

Moratória leva País à recessão, diz Simonsen

A declaração unilateral de moratória levará o Brasil a uma grave recessão. A previsão foi feita ontem pelo ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, durante palestra no seminário "Cenários Alternativos para a Economia Brasileira em 1987".

De acordo com Simonsen, a moratória trará de parte dos credores reações que podem ser duras, "difícies de serem adotadas" ou mais brandas, como a perda de créditos comerciais e interbancários.

"Mesmo com as sanções mais amenas o Brasil ficaria em grande dificuldade: para importar, teria de primeiro depositar o valor no exterior e só receberia as exportações após a chegada dos produtos no País comprador, ou seja, seria hoje um péssimo negócio declarar a moratória em um momento que o País está de caixa baixa. Aliás, se soluções unilaterais fossem fáceis, todos os devedores fariam", afirmou.

Simonsen concordou, no entanto, que enviar ao exterior até 4% do PIB representa uma 'sangria de divisas'. Segundo ele, as autoridades devem procurar "uma solução negociada com os credores, buscando aliados externos, como fez o México".

"Dizer frases de efeito como 'o Brasil não aceita monitoramento do FMI', não resolve. O País precisa negociar para reduzir os atuais US\$ 11 bilhões que remete anualmente para US\$ 7 bilhões (2,5% do PIB)", disse.

Para ele, o governo deverá buscar mais recursos para investimentos e "realinhar preços relativos", para continuar na linha traçada pelo Cruzado II.